



EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E. M. UNIPessoal, LDA.

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2014**

# ÍNDICE

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO	3
1. Introdução	3
2. Plano de atividades	3
3. Execução orçamental	3
3.1. Análise global	3
3.2. Análise por centro de custo	4
4. Atividade operacional	5
4.1. Recursos Humanos	5
4.2. Equipamentos desportivos	8
4.2.1. Piscina Municipal de Palmela	8
4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	9
4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo	10
4.2.3.1. Natação Pura Desportiva	12
4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela	13
5. Evolução da procura de serviços	13
6. Resultados da Palmela Desporto	14
7. Fluxos financeiros	16
8. Investimento e execução do Plano Plurianual de Investimentos	16
9. Financiamento	16
10. Capitais próprios	16
11. Proposta de Aplicação de Resultados	17
12. Perspetivas futuras	17
II – ANEXOS	19
Certificação legal das contas	20
Relatório e parecer do Fiscal Único	22
Demonstração de resultados e balanço	24
Demonstração individual das alterações ao capital próprio	26
Demonstração dos fluxos de caixa	28
Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2014	29
Notas anexas ao balanço e à demonstração de resultados	30

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e os estatutos apresenta-se o relatório e contas da Palmela Desporto, E. M. relativo ao exercício de 2014, que permite constatar a situação económica e financeira da empresa, bem como analisar a evolução da gestão nos seus diferentes setores de atividade, com particular ênfase na dinâmica verificada nos quatro equipamentos desportivos municipais sob gestão da empresa – Campo de Jogos de Palmela, Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo e Piscinas de Palmela e Pinhal Novo – ao abrigo do Contrato de Comodato e Contrato-programa firmados com a entidade tutelar e proprietária, a Câmara Municipal de Palmela.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

No quadro 1 apresenta-se o resumo das ações e atividades previstas e executadas nos vários objetivos do plano de atividades.

**Quadro 1 – Ações previstas e executadas**

<b>OBJETIVO I. Promoção do Desenvolvimento Desportivo</b>		
<b>Projeto</b>	<b>21 ações previstas</b>	<b>28 ações executadas</b>
Atividades regulares	8	8
Organização de eventos pontuais	4	4
Protocolos de cooperação	9	16
		<b>+33 %</b>
<b>OBJETIVO II. Qualidade das Condições de Prática</b>		
<b>Projeto</b>	<b>20 ações previstas</b>	<b>20 ações executadas</b>
Beneficiação e Construção	15	15*
Manutenção e Conservação	5	5
		<b>100 %</b>
<b>OBJETIVO III. Desenvolvimento Organizacional</b>		
<b>Projeto</b>	<b>8 ações previstas</b>	<b>8 ações executadas</b>
Planeamento, Organização e Controlo da Gestão	1	1
Gestão de Recursos Humanos	2	2
Comunicação e <i>Marketing</i>	5	5
		<b>100 %</b>

\* De um total de 15 ações de beneficiação e construção previstas no Plano de Atividades previsional para 2014, 5 foram realizadas e 10 não. No entanto, realizaram-se outras 10 ações específicas que, não estando previstas, foram necessárias concretizar de modo a beneficiar o funcionamento dos equipamentos.

Número total de ações: previstas – 49; executadas – 56 (+ 14 %)

## 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 3.1. Análise global

A execução orçamental da Palmela Desporto possibilita que se avaliem as variações entre as previsões orçamentais e a situação real e aferir a eficácia do controlo da gestão financeira e operacional. No quadro 2 evidencia-se o resumo da execução orçamental no exercício.

## Quadro 2 – Demonstração de resultados: Execução orçamental

RENDIMENTOS E GANHOS				GASTOS E PERDAS			
	PREVISÃO 2014	EXECUÇÃO 2014	VARIAÇÃO %		PREVISÃO 2014	EXECUÇÃO 2014	VARIAÇÃO %
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	902.496 €	838.571 €	- 7,08	GASTOS COM PESSOAL	725.998 €	681.794 €	- 6,09
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	32.300 €	36.382 €	12,63	CUSTO DE MATÉRIAS CONSUMIDAS	15.000 €	14.927 €	- 0,49
COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO	500.000 €	520.430 €	4,08	DEPRECIACÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	24.200 €	31.363 €	29,60
JUROS	0 €	0 €	0,00	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	656.898 €	651.361 €	- 0,84
RENDIMENTOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0 €	0 €	0,00	OUTROS GASTOS, JUROS E IMPOSTOS	12.413 €	7.792 €	- 37,23
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>1.434.796 €</b>	<b>1.395.383 €</b>	<b>- 2,74</b>	<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>	<b>1.434.509 €</b>	<b>1.387.237 €</b>	<b>- 3,30</b>

A comparação dos resultados com a previsão realizada permite destacar o seguinte:

- a) As vendas e serviços prestados diminuíram para 838.571 euros, ou seja, 7,08 % abaixo do valor previsto (menos 63.925 euros) e representaram 60 % do total dos rendimentos; parte desta quebra justifica-se pela alteração do contrato-programa celebrado com a autarquia, que teve efeito a partir de meados de outubro;
- b) Em outros rendimentos e ganhos verificou-se um aumento de 4.082 euros relativamente ao previsto (12,63 %);
- c) A compensação pelo défice de exploração atribuída pela Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do contrato-programa realizado representou 37,30 % do total dos rendimentos e ganhos, mais 4,08 % do que o previsto e mais 17 % do que no ano de 2013 (444.000 euros). O aumento do valor previsto em relação ao executado justifica-se pelo facto de 416.667 euros respeitarem ao contrato-programa para o ano de 2014, o qual foi revogado tendo dado lugar a um novo contrato-programa para a época desportiva de 2014/2015, que teve início em 18 de outubro de 2014, cuja execução em 2014 foi de 103.763 euros;
- d) Os gastos com pessoal foram bem menores do que o estimado, em 44.204 euros (- 6,09 %), motivados pela saída da empresa de três trabalhadores;
- e) O custo das matérias consumidas diminuiu ligeiramente (- 0,49 %), isto é, menos 73 euros;
- f) Os fornecimentos e serviços externos registaram uma ligeira descida (- 0,84 %) de menos 5.537 euros;
- g) Relativamente a outros gastos, juros e impostos registou-se também uma descida (- 37,23 %), ou seja, menos 4.621 euros;
- h) Os rendimentos totais situaram-se 2,74 % abaixo do previsto (menos 39.413 euros);
- i) Nos gastos totais a situação foi semelhante na medida em que foram registados menos 47.272 euros do que o valor previsto (- 3,30 %).

O resultado final do exercício do ano de 2014 foi positivo em 8.146 euros.

### 3.2. Análise por centro de custo

A distribuição dos gastos e rendimentos pelos quatro equipamentos desportivos sob gestão da Palmela Desporto nos últimos três anos está representada no quadro 3.

**Quadro 3 – Demonstração de resultados por centro de custo/Exercícios de 2012 a 2014**  
(valores em euros)

		Total de rendimentos (sem comp. pelo défice de exploração)	Total de gastos	Resultado antes da compensação pelo défice de exploração	Compensação pelo défice de exploração (1)	Resultado líquido
<b>Piscina Municipal de Palmela</b>	2012	240.071	335.578	-95.507	91.579	-3.928
	2013	234.622	351.791	-117.169	110.543	-6.626
	2014	210.864	337.100	-126.236	115.374	-10.862
<b>Piscina Municipal de Pinhal Novo</b>	2012	552.457	735.826	-183.369	166.216	-17.153
	2013	581.014	785.376	-204.362	133.564	-70.798
	2014	578.828	746.356	-167.528	187.875	20.347
<b>Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo</b>	2012	44.494	79.643	-35.149	47.017	11.868
	2013	37.404	73.125	-35.721	38.583	2.862
	2014	30.538	57.994	-27.456	36.040	8.584
<b>Campo de Jogos Municipal de Palmela</b>	2012	86.013	96.279	-10.266	12.987	2.721
	2013	86.031	80.083	5.948	0	5.948
	2014	54.723	72.717	-17.994	14.300	-3.694
<b>Estrutura Central de Gestão</b>	2012	0	155.554	-155.554	162.201	6.647
	2013	0	180.162	-180.162	161.310	-18.852
	2014	0	173.070	-173.070	166.841	-6.229
<b>TOTAL</b>	2012	923.035	1.402.880	-479.845	480.000	155
	2013	939.071	1.470.537	-531.466	444.000	-87.466
	2014	874.953	1.387.237	-512.284	520.430	8.146

(1) Os valores considerados nesta coluna dizem respeito à estimativa orçamental.

Os dados expressos no quadro 3 permitem-nos salientar o seguinte:

- A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o maior centro de rendimentos, com um total de 578.828 euros, ou seja, 66 % do total. Neste equipamento, de 2013 para 2014 verificou-se um decréscimo nos rendimentos no valor de 2.186 euros (- 0,4 %) e também nos gastos no valor de 39.020 euros (- 5 %);
- Na Piscina de Palmela, de 2013 para 2014 os rendimentos decresceram em 23.758 euros (- 10 %) e os gastos também em 14.691 euros (- 4 %);
- No Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo, comparativamente com o ano de 2013, verificou-se uma descida nos rendimentos, de menos 6.866 euros (- 18 %) e nos gastos, na ordem dos 15.131 euros (- 21 %);
- No Campo de Jogos de Palmela, de 2013 para 2014, os rendimentos desceram 31.308 euros (- 36 %) e os gastos 7.366 euros (- 9 %);
- A Estrutura Central de Gestão é o único centro de custos que não gera rendimentos e, tal como nos outros centros de custo, os gastos diminuíram em 2014 em 7.092 euros (- 4 %);
- Todos os equipamentos tiveram menos rendimentos do que no ano anterior, no entanto, nos gastos também foi visível o decréscimo.

## 4. ATIVIDADE OPERACIONAL

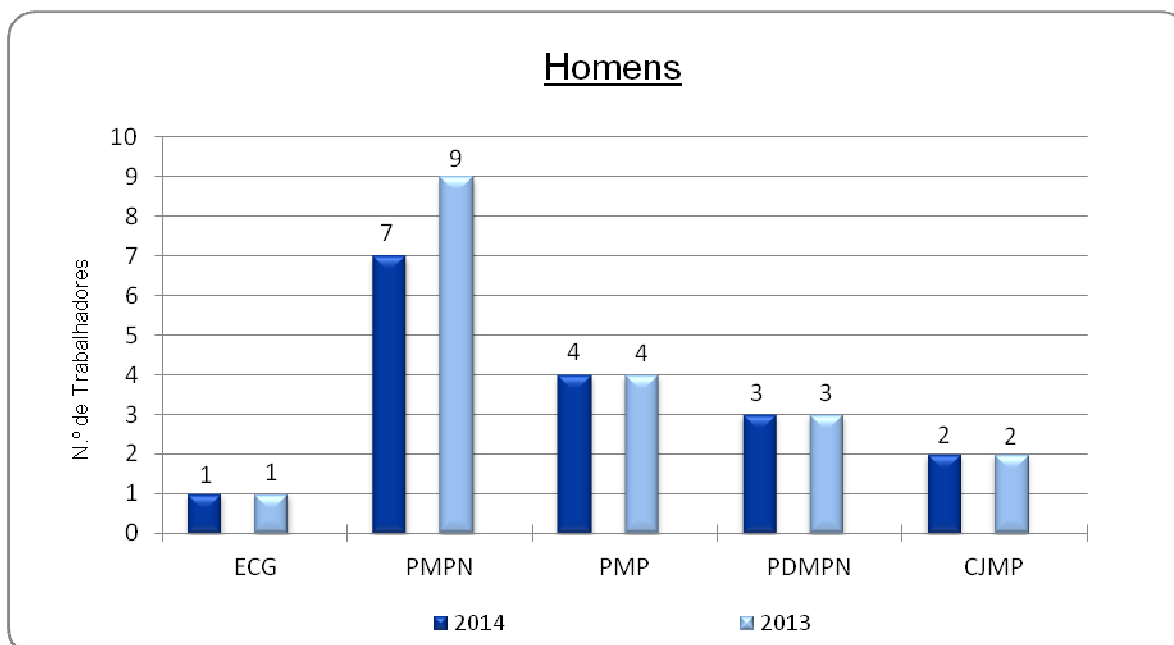
### 4.1. Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos da Palmela Desporto, em 31 de dezembro de 2014, apresentava um quadro de pessoal com 38 trabalhadores e a seguinte composição:

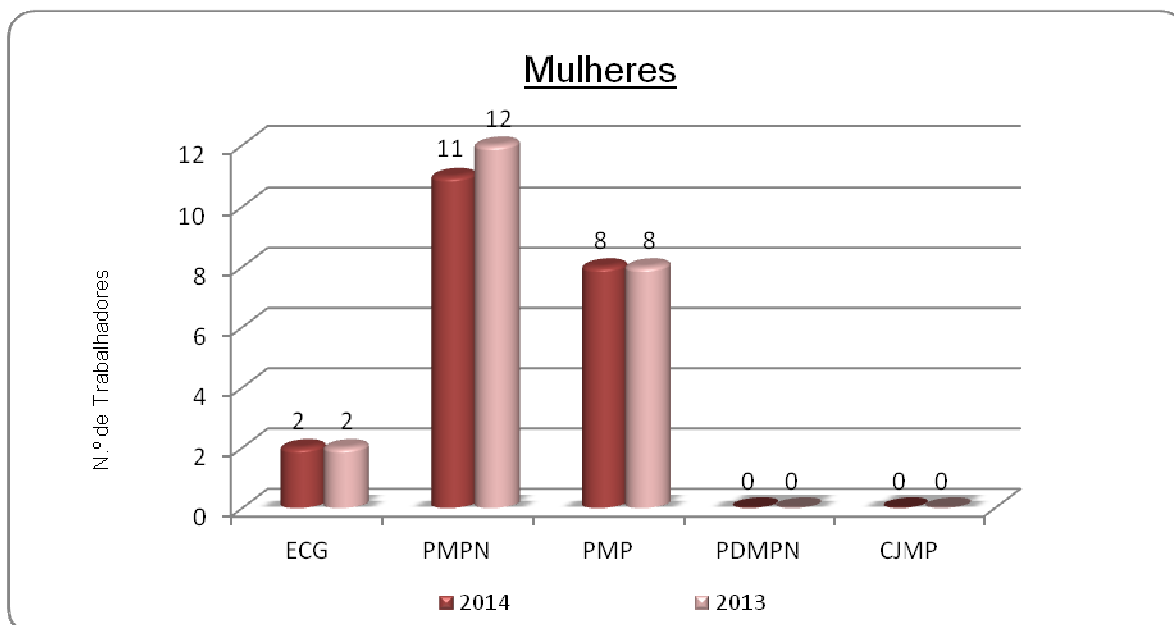
- 3 trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela em regime de cedência de interesse público;
- 35 trabalhadores com contrato sem termo (estando uma com licença sem retribuição).

Nos gráficos 1 e 2 pode ser observada a estrutura de recursos humanos da Palmela Desporto em 2014, por centro de custo e por sexo, comparativamente com o exercício de 2013.

**Gráfico 1 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Homens**



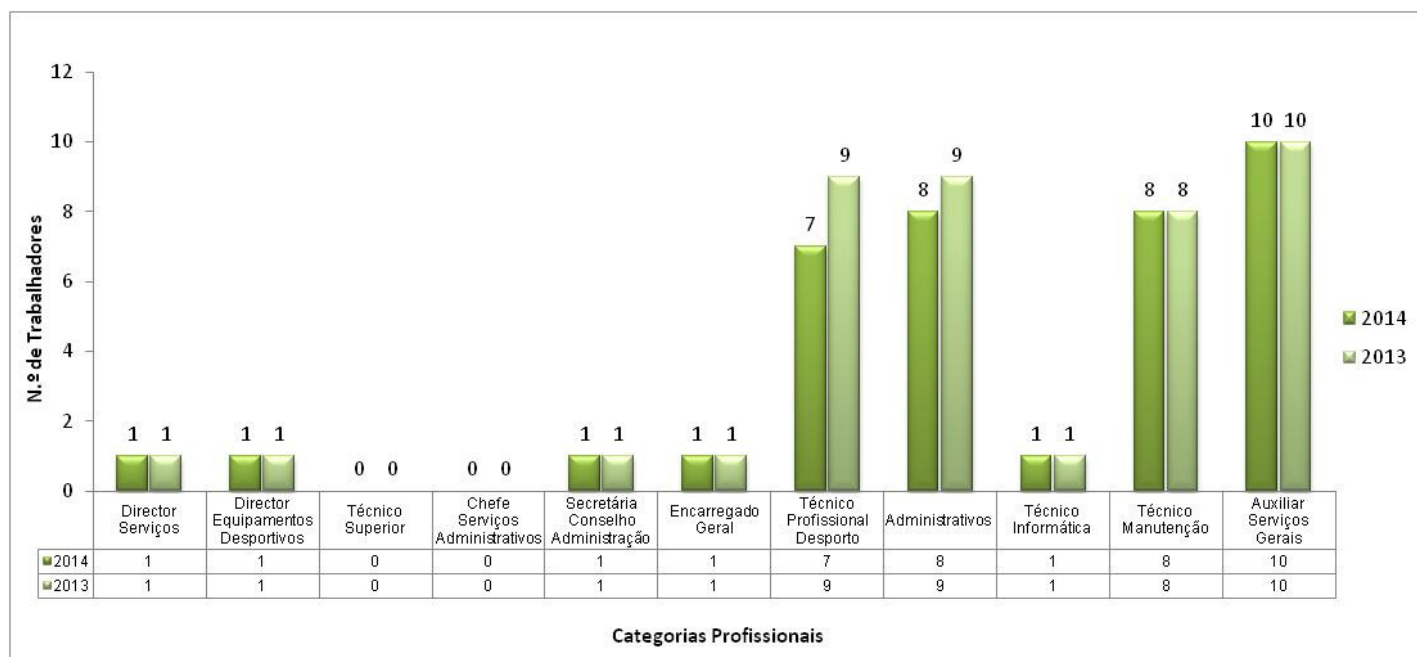
**Gráfico 2 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Mulheres**



A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o equipamento com o maior número de trabalhadores – 16 (42 %). A idade média dos trabalhadores da Palmela Desporto é de 44 anos. Existe uma pequena diferença na distribuição por sexos, sendo que 55 % são do sexo feminino (21) e 45 % do sexo masculino (17).

No gráfico 3 regista-se a distribuição dos recursos humanos por carreiras profissionais e efetua-se uma comparação entre os anos de 2013 e 2014.

**Gráfico 3 – Quadro de pessoal/Distribuição por Carreiras Profissionais**



Durante o ano de 2014 o número de trabalhadores diminuiu de 41 para 38. Um Técnico Profissional de Desporto aposentou-se e dois trabalhadores (uma Administrativa e um Técnico Profissional de Desporto) pediram a sua desvinculação. Estes três trabalhadores estavam afetos à Piscina Municipal de Pinhal Novo. A trabalhadora (Administrativa) afeta à Piscina de Pinhal Novo que requereu licença sem retribuição em junho de 2012 e de 2013 voltou a requerê-la, em 2014, por mais um ano.

Outras áreas de intervenção:

- Avaliação do Desempenho: foi aplicado o modelo e metodologia em vigor, que visaram a melhoria da prestação de cada trabalhador e a sua participação ativa na avaliação das competências e na definição dos eixos para a melhoria do seu desempenho;
- Formação: No decurso do ano de 2014 os trabalhadores da empresa participaram em 11 ações de formação. A ação mais participada foi a de Socorrismo e Suporte Básico de Vida, ministrada pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Pinhal Novo, que se realizou em três períodos na Piscina de Pinhal Novo, o que permitiu a frequência de todos os trabalhadores da empresa. Do plano de formação previsto destaca-se, ainda, a participação de 7 trabalhadores e colaboradores no Seminário de Natação, que decorreu no dia 8 de maio, na Universidade Lusófona, em Lisboa e a participação de 3 trabalhadores no 2.º Congresso Nacional de Gestão de *Health Clubs*, que se realizou no dia 5 de dezembro, no Centro de Congressos de Lisboa. Destaca-se, também, o Curso de Musculação e *Cardiofitness* frequentado por dois trabalhadores, que teve início em 7 de junho e término em 22 de novembro, com uma carga horária de 75 horas presenciais. Nas restantes ações participou, em média, 1 trabalhador por ação.

Todos os participantes nas ações de formação contaram com as viaturas da empresa para as deslocações.

## 4.2. Equipamentos desportivos

### 4.2.1. Piscina Municipal de Palmela

A utilização da Piscina Municipal de Palmela está descrita no quadro 4, onde figura a utilização por programa de atividade e a evolução dos dados relativos ao período homólogo anterior.

**Quadro 4 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Palmela**

Programa de Atividade	2014 Média/mês clientes	2013 Média/mês clientes	Varição 2013/2014
Escola de Natação	461	534	- 73
Programa de Colégios e Infantários	32	39	- 7
Hidroterapia	71	66	5
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	4	3	1
Hidroginástica	103	116	- 13
Natação Livre	315	291	24
Natação Pura Desportiva	13	12	1
“50+ Programa de Exercício”	214	252	- 38
Cartões Diversos	37	25	12
Massagens	2	-----	2
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	163	-----	163
<b>TOTAIS</b>	<b>1415</b>	<b>1338</b>	<b>77 (6 %)</b>

Na Piscina de Palmela verificou-se uma média mensal de 1415 utilizadores.

Ao abrigo do protocolo de cooperação com o Centro Social de Palmela, este equipamento desportivo acolheu nas aulas de Adaptação ao Meio Aquático e Aprendizagem de Natação uma média mensal de 6 jovens do Centro de Acolhimento “Porta Aberta”, durante 10 meses do ano.

A maior procura de serviços verificou-se nos meses de maio e outubro. Os meses de menor procura, tal como no ano de 2013, foram julho e agosto.

Os dados obtidos, comparativamente com o ano de 2013, revelam uma descida no número de utilizadores em menos de metade dos programas de atividade, designadamente, na Escola de Natação, Hidroginástica, Programa de Colégios e Infantários e “50+ Programa de Exercício”; as principais subidas registaram-se ao nível da Natação Livre, Hidroterapia e cartões diversos.

Em outubro de 2014, numa parceria com a Câmara Municipal de Palmela e as escolas do concelho aderentes, o Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” voltou a realizar-se, o que gerou mais 163 utilizadores no último trimestre do ano.

Para além das atividades regulares realizaram-se, nesta piscina, vários eventos pontuais, descritos no quadro seguinte.

**Quadro 5 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Palmela**

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
“Os Reis do Pólo Aquático”	Janeiro	16
Aula Aberta de Hidroginástica	Março	10
Torneio de Pólo Aquático no âmbito do “Março a Partir”		19
Dia da Mãe – Natação Livre	Maio	3
Hidrofamília – Aulas Abertas de Hidroginástica		4
Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários		20
Festival de Demonstração dos Alunos das Classes de Adaptação ao Meio Aquático		40
Dia Mundial do Coração – Hidroginástica e Hidroterapia	Setembro	3
Dia Internacional do Idoso (Atividades do “50+ Programa de Exercício: Dança, ginástica e natação)	Outubro	1



Dia Mundial da Diabetes - Hidroginástica	Novembro	1
HidroNatal no âmbito do "Mexa-se em Palmela" - Hidroginástica	Dezembro	4
<b>TOTAL – 11 atividades</b>	<b>TOTAL – 121 participantes</b>	

#### Atividades não realizadas por falta de adesão

Dia dos Namorados	Fevereiro	-----
Dia do Pai	Março	-----
Dia Internacional das Famílias	Maio	-----
Aula de Dança para Avós e Netos no âmbito do "50+ Programa de Exercício"	Julho	-----
<b>TOTAL – 4 atividades</b>		

A Piscina de Palmela apoiou a realização do evento "Manhãs Infantis", no âmbito da "Festa das Vindimas 2014", que decorreu no dia 9 de setembro, em que participaram numa aula de natação, gratuitamente, 27 crianças.

#### 4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

O Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo esteve aberto ao público 294 dias, num total de 2.940 horas, numa média diária de utilização de 10 horas.

No quadro 6 estão expressos os dados das entidades utilizadoras regulares para o período em análise, comparando com os do ano anterior.

**Quadro 6 – Utilizadores regulares do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo**

Entidades	Modalidade	Média/mês Utilizadores 2014	Média/mês Utilizadores 2013	Varição 2013/2014
Aikido – Mestre Eduardo Duarte	Aikido	22	9	13
Associação de Cultura e Desporto do Poceirão	Futsal	0	37	- 37
Associação dos Bombeiros de Pinhal Novo	Futsal	6	9	- 3
Associação Social, Cultural e Desportiva "Os Trovões"	Basquetebol	0	5	- 5
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Atletismo	5	5	0
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Basquetebol	22	27	- 5
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Ginástica	25	33	- 8
Câmara Municipal de Palmela – Pro. Desenvolvimento	Judo	31	41	- 10
Casa do Benfica em Palmela	Basquetebol	68	82	- 14
Clube Desportivo Pinhalnovoense	Ginástica	53	31	22
Escola Básica 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos	E.F. Curric/D. Escolar	708	663	45
Grupos de utilizadores informais*	Diversas	34	12	22
Palmelense Futebol Clube	Futsal	8	-----	8
Sociedade Recr. e Instrução 1.º de Maio - Asseiceira	Futsal	0	12	- 12
<b>TOTAL</b>		<b>982</b>	<b>966</b>	<b>16 (2 %)</b>

\* Grupos de utilizadores informais: Associação Consciência Jovem, Luís Meseiro, Paulo Moreira e Rui Oliveira.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos continua a ser a entidade que mais utiliza este equipamento desportivo, não só relativamente ao número de utilizadores mas também à carga horária. Houve, no entanto, uma redução no número semanal de horas utilizadas, passando das 46 horas de utilização semanais em 2013 para um total de 41 horas e 30 minutos semanais que passaram a utilizar durante o ano de 2014.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se vários eventos (quadro 7).

## Quadro 7 – Eventos e utilizadores pontuais do Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo

Entidades	Modalidade/Evento	Total de Utilizadores 2014
Associação de Festas Populares Pinhal Novo	Torneio de Futsal “António Ramalhete”	125
Gabinete de Protecção Civil da Câmara Mun. de Palmela	Futsal	72
Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz	Festival de Danças de Salão	402
DanceProject UD Palhota	Dança	241
<b>TOTAL</b>		<b>840</b>

Para além das atividades regulares e dos eventos descritos destaca-se, ainda, a realização de 87 eventos integrados nos calendários oficiais das modalidades de Basquetebol, Futsal e Ginástica, designadamente através das instituições que utilizam este equipamento desportivo de forma regular. Relativamente ao ano anterior registou-se uma ligeira diminuição no número de eventos realizados (menos 15), que é justificada, maioritariamente, pela redução do número de equipas federadas da Casa do Benfica em Palmela, que deixaram de ter uma equipa de sub-16 Femininos em competição.

Comparativamente com o ano de 2013, em 2014 o número de “Festas desportivas” realizadas no Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo duplicou, para 18 festas, que envolveram 310 crianças e jovens. Março foi o mês com mais festas – 4; nos meses de junho, julho e agosto não se realizaram festas. A receita gerada por esta atividade foi de 902,00 € (novecentos e dois euros). A procura foi maior do que o número de festas realizado porque dado o elevado número de horas de ocupação do equipamento desportivo com a realização de competições oficiais, nem sempre foi possível responder afirmativamente aos pedidos para a sua realização.

### 4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo

No quadro 8 estão expressos os dados da utilização desta piscina para o período em análise.

#### Quadro 8 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Pinhal Novo

Programa de atividade	2014 Média/mês clientes	2013 Média/mês clientes	Varição 2013/2014
Escola de Natação	1057	1069	- 12
Programa de Colégios e Infantários	138	84	54
Aluguer de Espaços Aquáticos	221	159	62
Hidroterapia – crianças e adultos	141	142	- 1
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	8	5	3
Sessões individuais de Hidroterapia	32	4	28
Hidrogenástica	167	183	- 16
Senhas individuais p/Hidrogenástica	1	2	- 1
Natação livre	252	319	- 67
Natação Pura Desportiva	47	35	12
“50+ Programa de Exercício”	366	395	- 29
Natação para Bebés	143	127	16
Ensino Especial	10	15	- 5
Desporto Escolar	18	27	- 9
Aikido – crianças e adultos	19	12	7
Cartões Diversos	219	239	- 20
Musculação e <i>Cardiofitness</i> /Exercício em Grupo/Pilates/ Mobilidade e Reeducação Postural	118	87	31
Senhas individuais p/Musculação e <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo	32	23	9
Motricidade Infantil	5	4	1
Preparação para o Nascimento	1	2	- 1
Massagens de Relaxamento ou Terapêutica	3	-----	3
Krav Maga	1	-----	1
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	175	-----	175
<b>TOTAIS</b>	<b>3174</b>	<b>2933</b>	<b>241 (8 %)</b>

Na Piscina de Pinhal Novo registou-se uma média mensal de 3174 utilizadores. A maior procura verificou-se nos meses de outubro e novembro. Os meses de menor utilização, como no ano de 2013, foram os de agosto e setembro.

Comparativamente com o ano de 2013, em 2014 registou-se um decréscimo no número de utilizadores em algumas atividades desenvolvidas, designadamente, Natação Livre, “50+ Programa de Exercício” e cartões diversos e um acréscimo em outras, como por exemplo, no Aluguer de Espaços Aquáticos, Aikido – crianças e adultos, Avaliações de Hidroterapia, Motricidade Infantil, Musculação e *Cardiofitness*/Exercício em Grupo/*Pilates*/Mobilidade e Reeducação Postural, Natação para Bebés, Natação Pura Desportiva, senhas individuais para Musculação e *Cardiofitness* e Exercício em Grupo, Programa de Colégios e Infantários e sessões individuais de Hidroterapia. O Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”, que se voltou a realizar em outubro, gerou mais 175 utilizadores no último trimestre do ano.

**Quadro 9 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Pinhal Novo**

<b>Atividades realizadas</b>	<b>Mês de realização</b>	<b>N.º de participantes</b>
Treino de Ginásio e Aula de Grupo	Janeiro	6
Festival de Demonstração dos Alunos da Escola de Natação da Palmela Desporto		218
Dia da Mulher (Natação Livre, Musculação e <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo)	Março	22
Hidroginástica em Circuito no âmbito do “Março a Partir”		32
Workshop “ <i>Deep Water</i> ” (Formação para profissionais de saúde e do desporto)		15
Workshop “ <i>Deep Water</i> ” (Natação Terapêutica para clientes)		3
Dia Mundial da Saúde (Natação livre)	Abril	3
Hidrosauúde – Aula aberta de Hidroginástica		9
Semana da Localizada – Pesos e Barras		13
Dia da Mãe	Maio	1
Semana do Coração (Hidroterapia, Pilates e Exercício em Grupo)		4
Dia Internacional das Famílias (Natação Livre e aula aberta de Hidroginástica)		3
Festival de Demonstração dos Alunos da Escola de Natação da Palmela Desporto		164
Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários		20
Treino em Circuito ao Ar Livre		8
Festival de Demonstração das classes de Adaptação ao Meio Aquático Bebés, AMA (3 anos) e Motricidade Infantil		80
Festival de Demonstração dos Alunos das Classes de Adaptação ao Meio Aquático (4 aos 14 anos)	Junho	80
Aula de Dança para Avós e Netos no âmbito do “50+ Programa de Exercício”	Julho	9
Krav Maga	Setembro	4
Semana do <i>Pilates</i>		5
Treino de Ginásio e Aula de Exercício em Grupo ao Ar Livre		2
Hidrocoração no âmbito do “Mexa-se em Palmela” (aula de Hidroginástica)		11
Semana do Ioga	Outubro	2
Dia Mundial da Diabetes (Hidroginástica)	Novembro	8
Festival de Demonstração dos Alunos da Escola de Natação da Palmela Desporto		160
<b>TOTAL – 34 atividades</b>	<b>TOTAL – 882 participantes</b>	

### Atividades não realizadas por falta de adesão

Dia do Pai (Natação Livre)	Março	-----
"30 Minutos a Nadar" (Natação Livre)		-----
Triatlo (Natação Corrida e Ciclismo)	Abril	-----
Aula Surpresa de Exercício em Grupo	Julho	-----
Aula de Atividades Gímnicas para Avós e Netos no âmbito do "50+ Programa de Exercício"		-----
Semana da Localizada – Pesos e Barras	Setembro	-----
Dia Mundial do Coração		-----
Dia Internacional do Idoso	Outubro	-----
Krav Maga	Novembro	-----
Duatlo (Remo e Corrida)		-----
Aulas Abertas <i>STEP</i> e <i>GAP</i>	Dezembro	-----
<b>TOTAL – 11 atividades</b>		

Realizaram-se 59 “Festas desportivas”, mais 17 (40 %) do que no ano de 2013, que envolveram um total de 887 crianças e jovens; a receita gerada ascendeu a 6.026,50 € (seis mil, vinte seis euros e cinquenta cêntimos). O mês em que se realizaram mais festas foi novembro, com nove festas; o que teve menos foi o de dezembro, com duas. A procura relativamente às “Festas desportivas” foi maior do que o número de festas realizadas, porque nem sempre houve disponibilidade de espaço para responder a todos os pedidos.

As “Férias desportivas” da Páscoa (oito dias) envolveram 39 crianças e jovens durante duas semanas e 80 participaram nas “Férias desportivas” do verão (20 dias em quatro semanas de julho). Pela primeira vez, no Natal de 2014, o programa decorreu durante 33 horas consecutivas, com 16 participantes.

#### 4.2.3.1. Natação Pura Desportiva (Piscinas de Palmela e Pinhal Novo)

A composição da equipa de natação pura desportiva da Palmela Desporto foi evoluindo ao longo do ano de 2014, o qual foi um ano atípico porque funcionou sob a responsabilidade do técnico Luis Brito Rosa até julho, no âmbito do modelo vigente há muitos anos e, desde setembro, sob o enquadramento do técnico Mário Espada, da nova equipa técnica e do novo modelo de funcionamento.

Deste modo, os primeiros sete meses do ano repetiram, no essencial, o que se registou nos anos anteriores registando-se, em julho, a participação de 38 nadadores, sendo 18 da pré-desportiva e 20 dos restantes escalões.

Entre setembro e dezembro foi possível introduzir uma melhoria na dinâmica de funcionamento, uma melhor articulação com a Escola de Natação em ambas as piscinas, uma maior proximidade com os encarregados de educação e o aumento da realização de iniciativas e de participação em competições e outros eventos, o que originou o aumento do número de elementos na equipa para 104, distribuídos do seguinte modo: 31 na Pré-desportiva, 30 Cadetes, 13 Infantis, 18 Juvenis, 9 Juniores e 3 Seniores.

Os resultados desportivos mais significativos foram:

- Tiago Venâncio (sénior), convocado para a seleção nacional tendo participado no *Meeting* Internacional de Tavira, onde participou na estafeta que estabeleceu novo record nacional de 4 x 100 metros estilos.
- Tomás Coxixo (juvenil), campeão regional de 100 metros costas.

Procurou-se construir e colocar em prática um modelo de organização e desenvolvimento, ainda em evolução e aperfeiçoamento, que procura respeitar, integralmente, as fases críticas de crescimento e desenvolvimento individuais, que seja conciliável com as aspirações, motivações e necessidades dos nadadores e das suas famílias, e construir alternativas para o desenvolvimento dos jovens como futuros desportistas, facultando as condições para a concretização das ações planeadas, em termos de participação competitiva regional e nacional.

Houve alguns nadadores que obtiveram marcas de nível nacional em representação da Palmela Desporto nos campeonatos e competições das respetivas categorias.

Nos escalões dos mais novos, sobretudo em Cadetes A e B, registou-se a nossa participação em vários festivais e competições de âmbito regional realizados pela Associação de Natação de Lisboa.

Globalmente os resultados desportivos obtidos foram positivos.

Realça-se, também, o sucesso das nossas organizações especialmente direcionadas para os nadadores com menos oportunidades de participação em competições.

#### 4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela

O Campo de Jogos de Palmela, de 2013 para 2014, manteve os 271 dias em que esteve aberto ao público, num total de 1.450 horas e uma média de 5 horas e 30 minutos de utilização por dia.

**Quadro 10 – Utilizadores regulares – Campo de Jogos Municipal de Palmela**

Entidades	Modalidade	Media / Mês Utilizadores 2014	Media / Mês Utilizadores 2013	Varição 2012/2013
Clube Desportivo Pinhalnovense	Futebol	20	17	12
Grupos de utilizadores informais	Futebol	0	7	- 7
Palmelense Futebol Clube	Futebol	184	203	- 32
<b>Total</b>		<b>204</b>	<b>227</b>	<b>- 23 (- 10 %)</b>

A diferença registada nos utilizadores regulares do Campo de Jogos Municipal de Palmela está diretamente relacionada com a não utilização do equipamento por duas equipas do Palmelense Futebol Clube (Seniores, por opção e Benjamins B pelo facto da equipa não ter sido criada na época desportiva de 2014/2015).

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se os seguintes eventos.

**Quadro 11 – Eventos realizados no Campo de Jogos Municipal de Palmela**

Entidades	Modalidade/Evento	Total de utilizadores – 2014
XV Torneio da Páscoa – Palmelense Futebol Clube	Futebol	400
Câmara Municipal de Palmela – Dia Mundial da Criança	Diversos	600
<b>Total</b>		<b>1000</b>

Em 2014 realizaram-se 128 eventos, na sua maioria jogos de futebol de 7 e de 11 oficiais.

## 5. EVOLUÇÃO DA PROCURA DE SERVIÇOS

Em 2014 foi possível inverter a tendência de redução do número de clientes que se vinha verificando, designadamente nas duas piscinas que dependem diretamente da intervenção da empresa. O regresso do “Aprender a Nadar” foi, também, um importante contributo neste sentido, nomeadamente na Piscina de Palmela. No Pavilhão Desportivo conseguiu-se, também, incrementar ligeiramente o número médio de utilizações por mês. Já no Campo de Jogos de Palmela verificou-se o oposto pelos motivos referidos. Nestes dois equipamentos a dinâmica é

imposta pelas diversas entidades utilizadoras, não tendo a Palmela Desporto grande poder de intervenção. Todavia, constata-se que em ambos os equipamentos os tempos de utilização são elevados tendo havido períodos em que foi necessário dar resposta negativa a algumas solicitações. Conclui-se, por isto, que ocorreu uma muito boa rentabilização dos equipamentos, pelo reduzido tempo em que não foram utilizados salvaguardando-se, nomeadamente, a carga máxima possível de suportar pelo relvado natural diariamente e os períodos de encerramento indispensáveis para descanso e recuperação.

## 6. RESULTADOS DA PALMELA DESPORTO

No exercício de 2014 a Palmela Desporto apresentou um resultado líquido positivo no valor de 8.146 euros (oito mil cento e quarenta e seis euros), resultante de um total de 1.387.237 euros (um milhão, trezentos e oitenta e sete mil, duzentos e trinta e sete euros) de gastos, e de um total de rendimentos de 1.395.383 euros (um milhão, trezentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e três euros).

A divisão dos rendimentos e ganhos obtidos em 2014 pode ser observada no quadro 12, onde se expressam, também, os dados dos exercícios de 2012 e 2013.

### Quadro 12 – Rendimentos e Ganhos: Comparativo entre 2012, 2013 e 2014

(valores em euros)

	Exercício 2014	% do total	Exercício 2013	Varição 2014 – 2013	Varição em %	Exercício 2012	Varição 2013 – 2012
<b>Vendas e serviços prestados</b>	838.571	60	902.851	- 64.280	- 7	884.603	18.248
<b>Compensação pelo défice de exploração</b>	520.430	37	444.000	76.430	17	480.000	- 36.000
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	36.382	3	36.220	162	0,4	38.432	- 2.212
<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.395.383</b>	<b>100</b>	<b>1.383.071</b>	<b>12.312</b>	<b>0,9</b>	<b>1.403.035</b>	<b>- 19.964</b>

O quadro 13 estabelece uma comparação entre a estrutura de gastos e perdas nos exercícios de 2012, 2013 e 2014, com uma análise das respetivas variações.

### Quadro 13 – Gastos e Perdas: Comparativo entre 2012, 2013 e 2014

(valores em euros)

	Exercício 2014	% do total	Exercício 2013	Varição 2014- 2013	Varição (em %)	Exercício 2012	Varição 2013- 2012
<b>Gastos com pessoal</b>	681.794	49	713.235	- 31.441	- 4	649.708	63.527
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	651.361	47	675.982	- 24.621	- 4	661.882	14.100
<b>Custo das matérias consumidas</b>	14.927	1,1	15.152	- 225	- 1	16.378	- 1.226
<b>Gastos de depreciação</b>	31.363	2	35.710	- 4.347	- 12	37.275	- 1.565
<b>Outros gastos e perdas</b>	5.570	0,8	28.080	- 22.510	- 80	36.576	- 8.496
<b>Juros e custos similares</b>	2.223	0,1	2.378	-155	- 7	1.061	1.317
<b>Gastos e perdas extraordinárias</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.387.237</b>	<b>100</b>	<b>1.470.537</b>	<b>- 83.300</b>	<b>- 6</b>	<b>1.402.880</b>	<b>67.657</b>

Os fornecimentos e serviços externos atingiram um total de 651.361 euros, repartidos da forma apresentada no quadro 14, onde se pode constatar, também, a variação relativa aos exercícios de 2012 a 2014.

**Quadro 14 – Comparação de gastos com fornecimentos e serviços externos em 2012, 2013 e 2014** (valores em euros)

	Exercício 2014	% do total	Exercício 2013	Varição 2014 - 2013	Varição em %	Exercício 2012	Varição 2013 - 2012
Honorários	234.056	36	233.002	1.054	0,45	238.331	- 5.329
Gás natural	143.894	22	130.760	13.134	10	113.937	16.823
Eletricidade	123.021	19	120.861	2.160	2	122.345	- 1.484
Ass. técnica / Contratos	51.218	8	45.815	5.403	12	52.857	- 7.042
Água	23.038	4	40.332	- 17.294	- 43	27.786	12.546
Conservação e reparação	24.580	4	33.728	- 9.148	- 27	28.725	5.003
Higiene e limpeza	2.319	0,3	17.605	- 15.286	- 87	23.303	- 5.698
Vigilância e segurança	8.925	1	13.922	- 4.997	- 36	13.856	66
Despesas diversas	29.247	4	27.224	2.023	7	26.735	844
Material de escritório	4.524	0,7	4.414	110	2	5.517	- 1.103
Comunicações	6.539	1	8.319	- 1.780	- 21	8.490	- 171
<b>Total</b>	<b>651.361</b>	<b>100</b>	<b>675.982</b>	<b>- 24.621</b>	<b>- 4</b>	<b>661.882</b>	<b>14.100</b>

Os gastos referentes a honorários dizem respeito, na grande maioria, a prestação de serviços nas áreas do ensino e treino da natação e de outras atividades em meio aquático. Nas despesas diversas estão incluídas as relativas a combustível de viaturas, contencioso e notariado, deslocações e estadas, representação, ferramentas e utensílios, outros fornecimentos, publicidade, serviços bancários e seguros.

Os quadros 15 e 16 refletem a estrutura financeira da Palmela Desporto no final do exercício de 2014, com a expressão de um conjunto de Rácios de Rendibilidade e de Estrutura.

**Quadro 15 – Rácios de Rendibilidade em dezembro de 2014**

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Rendibilidade dos capitais próprios	(Resultado líquido/Capital próprio) x 100	4,28 %
Rendibilidade dos capitais totais	(Resultado líquido/Capitais totais) x 100	3,29 %
Rendibilidade do ativo total	(Resultado líquido/Ativo total) x 100	2,02 %
Rendibilidade do ativo fixo	(Resultado líquido/Ativo fixo) x 100	3,01 %
Rendibilidade das vendas e prestação de serviços	(Resultado líquido/Vendas e prestações serviços) x 100	0,97 %
Rendibilidade dos investimentos	(Resultado operacional/Ativo total) x 100	2,57 %

**Quadro 16 – Rácios de Estrutura em dezembro de 2014**

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Liquidez Imediata	(Disponível/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,95%
Liquidez Reduzida	(Disponível+Realizável curto prazo/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,67%
Liquidez Geral	(Ativo circulante/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	1,64%
Autonomia Financeira	(Fundos próprio/Ativo total) x 100	61,40%

**Quadro 17 – Evolução dos Rendimentos Próprios** (valores em euros)

<b>ANO</b>	<b>COMPENSAÇÃO PELO DÉFICÉ DE EXPLORAÇÃO</b> (em euros)	<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b> (em euros)	<b>TOTAL</b> (em euros)	<b>AUTONOMIA</b> (em %)
2001	648.437	604.317	1.252.754	48,24
2002	594.567	685.356	1.279.923	53,55
2003	549.282	770.790	1.320.072	58,39
2004	548.532	822.608	1.371.140	59,99
2005	695.868	783.064	1.478.932	52,95
2006	577.926	884.665	1.462.591	60,49
2007	569.929	972.676	1.542.605	63,05
2008	498.798	1.060.388	1.559.186	68,01
2009	476.000	1.064.307	1.540.307	69,10
2010	560.003	1.029.222	1.589.225	64,76
2011	492.240	911.254	1.403.494	64,94
2012	480.000	884.603	1.364.603	64,82
2013	444.000	902.851	1.346.851	67,03
2014	520.430	838.571	1.359.001	61,70

## 7. FLUXOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Palmela Desporto apresentou um “*cash-flow*” total negativo de 39.509 euros (trinta e nove mil quinhentos e nove euros).

## 8. INVESTIMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Em 2014 os investimentos em ativos fixos tangíveis realizados, acrescidos dos maiores investimentos/conservações efetuados, contabilizados em gastos e ativos fixos neste ano, atingiram o valor de 47.591 euros e resultaram de várias aquisições de pequena dimensão. A execução superou em 29 % o total de investimentos previstos – 36.900 euros. A maior aquisição realizada foi para a Piscina de Pinhal Novo, no valor de 16.262 euros – dois filtros.

## 9. FINANCIAMENTO

O passivo de curto prazo, em 31 de dezembro de 2014, foi de 155.703 euros, decomposto em fornecedores, setor público estatal e outras contas a pagar.

As dívidas aos fornecedores, no valor de 58.494 euros, referem-se a fornecimentos e contratos relativos ao ano de 2014, estando os mesmos registados na contabilidade. O saldo do setor público estatal diz respeito a valores que se venceram em janeiro de 2015 referentes a Segurança Social, IRS e IVA.

## 10. CAPITAIS PRÓPRIOS

Em 31 de dezembro de 2014 o Capital Próprio da Palmela Desporto era de 247.693 euros.



## 11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a lei e os estatutos, considerando que o resultado líquido no exercício de 2014 foi positivo em 8.146,30 euros (oito mil cento e quarenta e seis euros e trinta cêntimos), o Conselho de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados:

- a) Que 10 % do resultado líquido (814,63 euros) se destine à constituição do fundo de reserva legal;
- b) Que 90 % do resultado líquido (7.331,67 euros) seja transferido para a conta de resultados transitados.

## 12. PERSPETIVAS FUTURAS

O resultado líquido do exercício de 2014 foi positivo em 8.146 euros. Todavia, para 2015, de acordo com a prioridade estabelecida de aposta e investimento em eficiência energética, que acarretará a aquisição de novas máquinas, equipamentos, lâmpadas e projetores, no contexto do enquadramento no “Programa de Eficiência Energética para PME Galp ProEnergy” e do Protocolo com a Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE) e com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, dificilmente se conseguirá atingir semelhante resultado.

A empresa tem continuado a procurar inovar e a captar novos clientes para as suas atividades, num contexto de melhoria contínua e de busca do equilíbrio económico-financeiro, no quadro das orientações estratégicas definidas pela Câmara Municipal de Palmela. A política de realização de parcerias com entidades da comunidade e de oferta regular de atividades com acesso livre e gratuito, com o objetivo de atrair mais e novos praticantes de exercício, irá continuar.

A aposta no desenvolvimento desportivo continuará nas nossas prioridades, em particular no âmbito da natação federada, na medida das possibilidades da empresa e do nível de compromisso e envolvimento da comunidade e das famílias no nosso projeto. Com o retorno do “Aprender a Nadar” e o envolvimento das escolas do primeiro ciclo e, conseqüentemente, de mais crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, perspetiva-se um ligeiro aumento do número de praticantes desta modalidade no concelho. Falta, ainda, alargar o âmbito de abrangência da natação ao ensino pré-escolar do setor público pois, a nível privado e social, já se verifica a prática da adaptação ao meio aquático e aprendizagem da natação por parte de algumas instituições no âmbito do Programa “Colégios e Infantários”.

O nosso nível de custos com energia e de gastos ao nível da conservação dos edifícios e da manutenção das máquinas e equipamentos manter-se-á elevado, face à “idade” dos quatro equipamentos desportivos, que se situam entre os 15 e os 21 anos.

Os princípios do rigor, exigência, eficiência, qualidade dos serviços são para manter a níveis elevados. A política comunicacional externa é, também, para continuar acutilante.

Para 2015, o Conselho de Gestão reitera a confiança nos seus trabalhadores e colaboradores para, com o seu empenho e dedicação, voltarmos a cumprir adequadamente a nossa missão e correspondermos às expetativas que os responsáveis da Câmara Municipal de Palmela e os nossos clientes depositam na Palmela Desporto.

No final do exercício de 2014 a Palmela Desporto fechou o seu Relatório e Contas com um capital próprio positivo de 247.693 euros, que inclui o Capital Social de 190.000 euros.

O Conselho de Gestão agradece a todos os que contribuíram para o adequado cumprimento da missão da empresa em 2014, designadamente aos seus trabalhadores e colaboradores, à Câmara Municipal de Palmela, aos parceiros, aos fornecedores e, naturalmente, aos clientes que são a principal razão de ser do nosso trabalho.

Pinhal Novo, 3 de março de 2015

## **O CONSELHO DE GESTÃO**

Eduardo Borges Pereira, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal

## **II. ANEXOS**

LINO CORREIA, SROC, Unipessoal, Lda.  
Av. João Paulo II, 28 B  
Santana  
2970-002 Sesimbra

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de activo líquido de 403.396 euros e um total de capital próprio de 247.693 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 8.146 euros), a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizados na preparação das demonstrações financeiras;
- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade;
- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda.**, em 31 de Dezembro de 2014 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Pinhal Novo, 03 de Março de 2015

LINO CORREIA, SROC, UNIPessoal, LDA.  
representada por:

---

Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Palmela,

Em conformidade com o disposto na alínea j) do n.º 6 do Artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto e nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal Lda., apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta, apresentados pelo Conselho de Gestão da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

No desempenho das nossas funções, estabelecemos contactos com membros do Conselho de Gestão e obtivemos a documentação diversa e adequada junto dos serviços competentes.

Examinámos a informação financeira produzida, bem como as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, efectuando os procedimentos considerados necessários nas circunstâncias.

À data de 31 de Dezembro de 2014 o total das receitas de exploração ascendeu a 838.571 euros, registando um decréscimo de 7%, o que corresponde a uma diminuição de 64.281 euros, comparativamente ao valor 902.851 euros do ano anterior. Este decréscimo é essencialmente explicado pelas alterações à faturação introduzidas pelo novo contrato programa assinado em 1 de setembro de 2014, o qual entrou em vigor em 18 de outubro de 2014, e pela redução de clientes, sobretudo na Piscina de Palmela.

No exercício de 2014 a empresa recebeu 520.430 euros referentes ao Subsídio à Exploração decorrente do contrato programa celebrado com o Município de Palmela para a gestão dos equipamentos desportivos, que registou um aumento de 76.430 euros face ao ano anterior, o que corresponde a uma variação de 17%.

O total dos gastos ascendeu a 1.387.237 euros, o que representa um decréscimo de 6%, ou seja, de 83.300 euros, comparativamente ao valor de 1.470.537 euros registado à data de 31 de Dezembro de 2013. Esta variação é explicada pelo decréscimo nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Outros Gastos e Perdas, no valor de 24.621 euros, 31.441 euros e 22.510 euros, respectivamente.

O resultado líquido do período apresenta-se positivo em 8.146 euros, o que representa uma explícita variação de 95.457 euros em face do resultado negativo do exercício anterior, no valor de 87.466 euros.

Os investimentos realizados no ano foram de 45.591 euros e foram financiados pelos fundos financeiros gerados pela Empresa.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade, bem como as demonstrações financeiras apresentadas.

Procedemos aos trabalhos de revisão legal de contas da sociedade, tendo emitido a Certificação Legal das Contas decorrente do exame realizado.

Uma nota final para o peso do valor dos subsídios de exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito do contrato programa celebrado, no montante de 520.430 euros, que representam 37% dos rendimentos totais.

### **PARECER**

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de Parecer que sejam aprovados:

- a) O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014;
- b) A proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão.

Pinhal Novo, 03 de Março de 2015

LINO CORREIA, SROC, UNIPessoal, LDA.  
representada por:

---

Lino António Gonçalves Correia, ROC nº 623

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO

Conta		Rendimentos e Gastos	dezembro	dezembro
Pos	Neg		2014	2013
71/72		Vendas e Serviços Prestados	838.570,73	902.850,97
75		Compensação pelo Défice de Exploração	520.429,93	444.000,00
785	685	Ganhos/Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Outras	0,00	0,00
73		Variação de Inventários na Produção	0,00	0,00
74		Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
	61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-14.927,09	-15.151,88
	62	Fornecimentos e Serviços Externos	-651.361,32	-675.982,27
	63	Gastos com Pessoal	-681.793,56	-713.234,74
7622	652	Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
763	67	Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de Ativos não Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)	0,00	0,00
77	66	Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00
781/4;786/8		Outros Rendimentos e Ganhos	36.382,49	36.219,65
	681/4;686/8	Outros Gastos e Perdas	-5.569,68	-28.079,94
		Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	41.731,50	-49.378,21
761	64	Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-31.362,54	-35.710,03
7625/6	655/6	Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)	0,00	0,00
		Resultados Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	10.368,96	-85.088,24
79		Juros e Rendimentos similares Obtidos		
	69	Juros e Gastos Similares Suportados	-2.222,66	-2.377,99
		Resultado Antes de Impostos	8.146,30	-87.466,23
	812	Impostos sobre o Rendimento do Período		
		Resultado Líquido do Período	8.146,30	-87.466,23

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2014

O Conselho de Gestão  
Eduardo Borges Pereira, Presidente  
Daniel Jorge Coelho Pó  
João Manuel Fernandes Pina



**BALANÇO**

Conta	Rubricas	2014 dezembro	2013 dezembro
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
43+453	Ativos Fixos Tangíveis	262.931,70	248.702,99
42+452	Propriedades de Investimento	0,00	0,00
	Trespasse (Googwill)	0,00	0,00
	Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	Ativos Biológicos	0,00	0,00
	Participação Financeira - Método de Equival. Patrimonial	0,00	0,00
	Participação Financeira - Outros Métodos	0,00	0,00
266+268+269	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
	Ativos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Ativos não Correntes Detidos para Venda	0,00	0,00
	Subtotal	262.931,70	248.702,99
Ativo Corrente			
32/6+39	Inventários	1.296,70	1.456,54
	Ativos Biológicos	0,00	0,00
211/2-219	Clientes	40.035,31	151.485,05
	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	7.244,02	8.225,88
263+268-269	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
238-238+2721+278-279	Outras Contas a Receber	9.904,32	9.904,32
281	Diferimentos	866,67	433,35
	Ativos Financeiros detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
11+12+13	Caixa e Depósitos Bancários	81.116,95	10.077,67
	Subtotal	140.463,97	181.582,81
	Total do Ativo	403.395,67	430.285,80
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
51-261-262	Capital Realizado	190.000,00	190.000,00
	Ações (quotas) Próprias	0,00	0,00
53	Prestações Suplementares e Out. Instrumentos	0,00	0,00
	Prêmios de Emissão	0,00	0,00
551	Reservas Legais	4.342,82	4.342,82
	Outras Reservas	0,00	0,00
	Excedentes de Revalorização	0,00	0,00
56	Resultados Transitados	45.203,98	45.203,98
57	Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00	0,00
59	Outras Variações de Capital Próprio	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Subtotal	239.546,80	239.546,80
	Resultado Líquido do Exercício	8.146,30	-87.466,23
	Total do Capital Próprio	247.693,10	152.080,57
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não Corrente			
	Provisões	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
	Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar	0,00	0,00
273	Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	0,00
Passivo Corrente			
221/2+225	Fornecedores	58.494,47	121.376,35
	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	27.036,87	32.525,05
264+265+268	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00	50.000,00
238+2711/2+2722+278	Outras Contas a Pagar	70.171,23	74.303,83
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00
	Diferimentos	0,00	0,00
	Subtotal	155.702,57	278.205,23
	Total do Passivo	155.702,57	278.205,23
	Total do Capital Próprio e Passivo	403.395,67	430.285,80

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2014

O Conselho de Gestão  
Eduardo Borges Pereira, Presidente  
Daniel Jorge Coelho Pó  
João Manuel Fernandes Pina

# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2013

Unidade Monetária: euros (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO findo em 31-12-2013</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.327,33	0,00	45.064,52	0,00	0,00	0,00	154,95	239.546,80	0,00	239.546,80
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	15,49	0,00	139,44	0,00	0,00	0,00	(154,95)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	15,49	0,00	139,44	0,00	0,00	0,00	(154,95)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>												(87.466,23)	(87.466,23)	0,00	(87.466,23)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	15,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(87.621,18)	(87.466,23)	0,00	(87.466,23)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2013</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.342,82	0,00	45.203,98	0,00	0,00	0,00	(87.466,23)	152.080,57	0,00	152.080,58

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas)	Outros instrumentos	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos	Excedentes de	Outras variações	Resultado líquido do			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2014</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.342,82	0,00	45.203,98	0,00	0,00	0,00	(87.466,23)	152.080,57	0,00	152.080,58
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(87.466,23)	0,00	0,00	0,00	87.466,23	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(87.466,23)	0,00	0,00	0,00	87.466,23	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>												8.146,30	8.146,30	0,00	8.146,30
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95.612,53	8.146,30	0,00	8.146,30
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.466,23	0,00	0,00	0,00	0,00	87.466,23	0,00	87.466,23
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.466,23	0,00	0,00	0,00	0,00	87.466,23	0,00	87.466,23
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2014</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.342,82	0,00	45.203,98	0,00	0,00	0,00	8.146,30	247.693,10	0,00	247.693,11

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores em euros)

<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Recebimentos de Clientes	1.161.668,13	1.178.112,10
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de serviços	-849.509,64	-834.171,31
Pagamentos ao Pessoal	-427.728,50	-444.168,03
<b>Fluxo Gerado pelas Operações</b>	<b>-115.570,01</b>	<b>-100.227,24</b>
Pagamento de Imposto s/Rendimento e S. Social	-259.837,50	-286.873,00
Outros Pag. Relativos à Atividade Operacional	-62.035,46	-83.066,00
<b>Fluxo Gerado antes das Rubricas Extraordinárias</b>	<b>-437.442,97</b>	<b>-470.166,24</b>
Pagam/Rec. Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	0,00
<b>Fluxo das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>-437.442,97</b>	<b>-470.166,24</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos Provenientes de :</b>		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a :</b>		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	-47.591,25	-15.851,00
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	<b>-47.591,25</b>	<b>-15.851,00</b>
<b>Fluxo das Atividades de Investimentos (2)</b>	<b>-47.591,25</b>	<b>-15.851,00</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos Provenientes de :</b>		
Financiamentos Obtidos	0,00	50.000,00
Aumentos de Capital	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos 2013	87.466,23	0,00
Compensação pelo Défice de Exploração	520.429,93	444.000,00
	<b>607.896,16</b>	<b>494.000,00</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>		
Financiamentos Obtidos	-50.000,00	0,00
Amortizações de Contratos de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	-2.222,66	-2.377,99
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de Resultados ao Pessoal	0,00	0,00
Aquisição de Ações Próprias	0,00	0,00
	<b>-52.222,66</b>	<b>-2.377,99</b>
<b>Fluxos das Atividades de Financiamento (3)</b>	<b>555.673,50</b>	<b>491.622,01</b>
<b>Variação de Caixa e dos seus Equivalentes (1+2+3)</b>	<b>70.639,28</b>	<b>5.604,77</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes Início do Período</b>	<b>10.077,67</b>	<b>4.472,90</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Final do Período</b>	<b>80.716,95</b>	<b>10.077,67</b>

## EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2014

Código Plano		DESCRIÇÃO	Código Orçamento		Previsão 2014	Execução 2014
Objetivo	Projeto		Centro Custo	Rúbrica POC	Euros	Euros
03	01	Equipamento informático	01a03	426	1.500	1.551
03	01	Equipamento para CES - Centro de Exercício e Saúde	02	423	1.500	0
03	01	Aquisição de mobiliário	01a04	426	500	0
03	01	Escada de acesso à UTA (Nave)	01	423	1.500	0
03	01	Revestimento do tanque de compensação a azulejo	02	423	2.000	4.840
03	01	Substituição da rede de águas do piso -1	02	423	3.000	0
03	01	Beneficiação das juntas dos balneários, cais e tanques	02	423	3.500	0
03	01	Limpeza das condutas da unidade de tratamento de ar	01/02	423	4.500	0
03	01	Reparação da cobertura das inst. sanitárias de apoio ao solário	02	423	2.000	0
03	01	Substituição dos pré-filtros dos tanques de recirculação	02	423	1.500	0
03	01	Ampliação de tubagem para alimentação dos balneários	02	423	4.000	0
03	01	Ecran eletrónico informativo para átrio das piscinas	01/02	426	1.000	2.150
03	01	Aquisição de lavadora para o piso	03	423	3.500	0
03	01	Aquisição de ar condicionado	01/02	423	900	319
03	01	Tratamento anti-corrosão da estrutura da nave	02	423	6.000	0
03	01	Antecâmara na entrada de acesso à secretaria	01	423	0	2.000
03	01	Impermeabilização de muro e remates de telhas ad cobertura da piscina	01	423	0	1.580
03	01	Secadores para balneários	01/02	423	0	1.882
03	01	Controlador de cloro livre	02	423	0	2.100
03	01	Projetores LED para o cais	02	423	0	1.020
03	01	Impermeabilização do terraço do bar	02	423	0	3.426
03	01	2 filtros	02	423	0	16.262
03	01	Estrutura em alumínio para cobertura do furo	02	423	0	400
03	01	Reparação das juntas do tanque de competição	02	423	0	6.138
03	01	Reparação do elevador	02	423	0	1.950
03	01	45 metros lineares de caleira	04	423	0	1.973
<b>TOTAIS</b>					<b>36.900</b>	<b>47.591</b>

# NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014, CONFORME SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Palmela Desporto, E.M.**, com sede na Rua Orlando Ribeiro, freguesia de Pinhal Novo e concelho de Palmela, tem como actividade principal a gestão de equipamentos desportivos. Está inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Palmela com o n.º de Pessoa Coletiva 504706675.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1.** As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

**2.2.** Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das demonstrações financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

**2.3.** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do Justo Valor para os Ativos financeiros registados na rubrica "Outros Instrumentos Financeiros - Ativos Financeiros." Foi igualmente aplicado o valor realizável líquido na rubrica de inventários.

- a) Inventários** – Valorização ao custo de aquisição para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo;
- b) Ativos Intangíveis** – Os ativos intangíveis resumem-se a propriedade industrial, a qual se encontra valorizada ao custo de aquisição.  
As amortizações são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;
- c) Ativos Fixos Tangíveis e Ativos não Correntes detidos para Venda** – Valorização ao custo de aquisição.

As depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;

- d) **Locação Financeira** – A Palmela Desporto, E. M. não tem bens em regime de locação financeira;
- e) **Acréscimos e Deferimentos** – A empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	31-12-2014	31-12-2013
Caixa:	400,00 €	470,00 €
<b>Total</b>	<b>400,00 €</b>	<b>470,00 €</b>
DO-Novo Banco	80.716,95 €	8.645,73 €
DO-BCP	0,00 €	961,94 €
<b>Total</b>	<b>80.716,95 €</b>	<b>9.607,67 €</b>

## **5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

**5.1.** Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.  
Não aplicável.

**5.2.** Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.  
Não existiram alterações de políticas contabilísticas.

**5.3.** Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.  
Não existiram alterações de estimativas contabilísticas.

**5.4.** Erros materiais de períodos anteriores.  
Não existem erros materiais de períodos anteriores de forma a serem corrigidos.

## **6. PARTES RELACIONADAS**

**6.1.** Relacionamentos com empresas-mãe  
A Câmara Municipal de Palmela é detentora de 100 % do Capital Social.

**6.2.** Remunerações do pessoal da gestão

- (a) Total de remunerações: 37.004,08 euros referente ao Conselho de Gestão;
- (b) Total de benefícios de curto prazo dos trabalhadores: 8.631,84 euros referente ao seguro de saúde para todos os trabalhadores;
- (c) Total de benefícios pós-emprego:  
Não se registou;
- (d) Total de outros benefícios de longo prazo:  
Não se aplica;
- (e) Total de benefícios por cessação de emprego:  
Não se registou;
- (f) Total de pagamentos com base em acções:  
Não se aplica.

**6.3.** Transações entre partes relacionadas

- (a) Verificaram-se transações entre a Palmela Desporto, E. M. e a Câmara Municipal de Palmela no âmbito dos contratos-programa de fornecimento de serviços de programas educativos e desportivos municipais e do contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais.
- (b) Transações e saldos pendentes:
  - i) Transacionaram-se 3.332,34 euros relativos a fornecimento de serviços, 416.666,60 euros relativos ao contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2014 o qual foi substituído por um novo contrato-programa para a época de 2014/2015 (com início em 18 de outubro de 2014) o qual, em 2014, teve a execução de 103.763,33 €;
  - ii) Não ficou pendente qualquer valor relativos a faturas de fornecimento de serviços tendo o contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais sido totalmente executados no que diz respeito ao ano de 2014.
  - iii) Não existem clientes registados na contabilidade de cobrança duvidosa;



- iv) Não existem gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança.

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

**a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade;

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas de acordo com o princípio do acréscimo;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

**b) Métodos de depreciação usados:**

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantes.

**c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:**

As taxas de depreciação praticadas são metade das constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

**d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:**

Rubricas	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	181.757,92 €	57.788,75 €	123.969,17 €	205.663,22 €	67.249,30 €	138.413,92 €
Equipamento básico	312.655,51 €	213.185,13 €	99.470,38 €	331.264,36 €	230.122,95 €	101.141,41 €
Equipamento de transporte	38.886,14 €	38.886,14 €	0,00 €	38.886,14 €	38.886,14 €	0,00 €
Equipamento administrativo	93.265,14 €	84.333,08 €	8.932,06 €	94.816,04 €	86.142,99 €	8.673,05 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	49.141,61 €	34.810,05 €	14.331,56 €	52.667,81 €	37.964,31 €	14.703,50 €
Investimentos em Curso	2.000,00 €	0,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>677.706,32 €</b>	<b>429.003,15 €</b>	<b>248.703,17 €</b>	<b>723.297,57 €</b>	<b>460.365,69 €</b>	<b>262.931,88 €</b>

**e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações acumuladas, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:**

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações Acumuladas	Perdas imparidade	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	181.757,92 €	23.905,30 €	0,00 €	0,00 €	67.249,30 €	0,00 €	138.413,92 €
Equipamento básico	312.655,51 €	18.608,85 €	0,00 €	0,00 €	230.122,95 €	0,00 €	101.141,41 €
Equipamento de transporte	38.886,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38.886,14 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	93.265,14 €	1.550,90 €	0,00 €	0,00 €	86.142,99 €	0,00 €	8.673,05 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	49.141,61 €	3.526,20 €	0,00 €	0,00 €	37.964,31 €	0,00 €	14.703,50 €
Activos fixos detidos para venda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>675.706,32 €</b>	<b>47.591,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>460.365,69 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>262.931,88 €</b>

**7.2.** Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existe.

**7.3.** Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do activo fixo tangível no decurso da sua construção.

Não existe.

**7.4.** Quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

Não existe.

**7.5.** Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.

Não existe.

**7.6.** Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

Não existe.

**7.7.** Depreciação acumulada no final do período.

#### DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

Rubricas	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	67.249,30 €
Equipamento Básico	230.122,95 €
Equipamento de Transporte	38.886,14 €
Equipamento Administrativo	86.142,99 €
Equipamentos Biológicos	0,00 €
Outros Activos Fixos Tangíveis	37.964,31 €
<b>Total</b>	<b>460.365,69 €</b>

**7.8.** Ativo Fixo Tangível expresso por quantias revalorizadas.

Não existem reavaliações.

## 8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

### 8.1. Operações descontinuadas:

- a) Quantia de resultados reconhecida no período.  
Não se aplica;
- b) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período.  
Não se aplica;
- c) Fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades de exploração, investimento e financiamento das unidades operacionais descontinuadas.  
Não se aplica.

### 8.2. Componente que se deixou de classificar como detido para venda.

Resultados do componente, anteriormente apresentados nas unidades operacionais descontinuadas, que foram reclassificados e incluídos no rendimento das unidades operacionais em continuação para todos os períodos apresentados.  
Não se aplica.

8.4. Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda, ou vendidos, no período: não se aplica

8.5. Descrição dos factos e circunstâncias que, no período, levaram à decisão de alterar o plano de vendas de ativo não corrente (ou grupo para alienação). Não se aplica.

## 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 2013 e em 2014 são detalhadas conforme se segue:

	31-12-2014	31-12-2013
Clientes	39.994,74 €	151.485,05 €
Fornecedores	58.491,93 €	121.376,35 €
Outras contas a receber	9.901,78 €	9.904,32 €
Outras contas a pagar	70.130,71 €	74.303,83 €
Diferimentos	866,67 €	433,35 €

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2013 e em 2014 as rubricas estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2014	31-12-2013
Ativo	7.244,02 €	8.225,88 €
Passivo	27.036,87 €	32.525,05 €

## 11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

**11.1.** Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos que se qualificam são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo que se qualifica é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

**12.2.** Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

**12.3.** Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não foram capitalizados custos de empréstimos obtidos.

## 13. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não existem propriedades de investimento.

## 14. IMPARIDADE DE ATIVOS

Não existem perdas de imparidade durante o período.

a) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecida nos resultados durante o período.  
Não existem reversões durante o período;

b) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem perdas por imparidade em ativos revalorizados;

c) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem.

## 15. INVENTÁRIOS

**15.1.** Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

**15.2.** Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

<b>Inventários</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	1.296,70 €	1.456,54 €
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Activos biológicos		
<b>Total</b>	<b>1.296,70 €</b>	<b>1.456,54 €</b>

**15.3.** Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender.  
Não se aplica.

**15.4.** Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

<b>Inventários</b>	<b>Consumos</b>	<b>Imparidades</b>	<b>Outras Perdas</b>
Mercadorias			
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	14,927.09 €		
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Actívos biológicos			
<b>Total</b>	14,927.09 €	0.00 €	0.00 €

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

<b>Movimentos</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Mat.-primas, subsid. consumo</b>
Inventários iniciais		1.456,54 €
Compras		14.767,25 €
Regularização de inventários		0,00 €
Inventários Finais		1.296,70 €
<b>Custos do Exercício:</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14.927,09 €</b>

**15.5.** Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.  
Não existem reversões de ajustamentos.

**15.6.** Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários.  
Não aplicável.

**15.7.** Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.  
Não aplicável.

## **16. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO**

Não existem contratos de construção.

## **17. RÉDITO**

**17.1.** Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços tendo o rédito sido associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

**17.2.** Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

<b>Categoria</b>	<b>Mercado Interno</b>	<b>Mercado externo</b>
venda de bens	0,00 €	0,00 €
prestação de serviços	838.570,73 €	0,00 €
outros rendimentos	36.382,49 €	0,00 €
royalties	0,00 €	0,00 €
Compensação pelo Défice de Exploração	520.429,93 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>1.395.383,15 €</b>	<b>0,00 €</b>

## **18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

**18.1.** Divulgações para cada classe de provisão.  
Não existem provisões.

## **19. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

**19.1.** Não existem subsídios e apoios do governo.

## **20. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

**20.1.** Não existem efeitos de alterações de taxas de câmbio em virtude da moeda ser o euro e apenas se verificarem operações no mercado nacional.

## **21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

**21.1.** Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram autorizadas e emitidas pelo Conselho de Gestão em 28 de Fevereiro de 2015.

**21.2.** Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

## **22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Políticas contabilísticas.

**22.1.** Existe no Novo Banco uma conta corrente caucionada no montante de 50.000 euros, de apoio à tesouraria, aprovada pelo Conselho de Gestão tendo a sua utilização média anual sido de 20 %.

**22.2.** Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Subcontratos		
<b>Serviços Especializados</b>		
Trabalhos Especializados/Contratos	51.218,40 €	61.189,70 €
Publicidade e Propaganda	1.465,00 €	1.337,00 €
Vigilância e Segurança	8.925,13 €	13.858,11 €
Honorários	234.055,57 €	233.002,40 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e Reparação	24.579,90 €	33.036,91 €
Outros	5.165,14 €	4.670,27 €
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e ut. desg. rápido	699,51 €	889,78 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	4.523,93 €	4.414,41 €
Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Energia e Fluidos</b>		
Electricidade	123.021,41 €	120.861,42 €
Combustíveis/Gás	147.520,75 €	134.385,74 €
Água	23.037,96 €	40.732,40 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	584,33 €	60,50 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €
Comunicação	6.539,29 €	8.318,74 €
Seguros	3.163,05 €	3.256,70 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	1.810,00 €	911,50 €
Despesas de representação	3.293,58 €	3.271,80 €
Limpeza, higiene e conforto	2.319,40 €	2.230,52 €
Serviços bancários	9.438,97 €	9.554,37 €
<b>Total</b>	<b>651.361,32 €</b>	<b>675.982,27 €</b>

<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	37.004,08 €	34.324,62 €
Remunerações do Pessoal	465.842,30 €	485.491,40 €
Indemnizações	4.097,88 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	120.782,27 €	127.755,84 €
Outros benefícios/ Seguro de Saúde	10.950,16 €	10.570,67 €
Medicina no trabalho e Seguro acidentes	5.354,12 €	5.349,33 €
Subsídio alimentação/Outros	37.762,75 €	49.742,88 €
<b>Total</b>	<b>681.793,56 €</b>	<b>713.234,74 €</b>

**22.3.** Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

<b>Gastos e Perdas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Juros de Financiamentos Obtidos	2.222,66 €	2.377,99 €
Correções relativas a 2012/Salários	0,00 €	22.123,88 €
Outros Gastos e perdas de financiamento	5.569,68 €	5.956,06 €
<b>Total</b>	<b>7.792,34 €</b>	<b>30.457,93 €</b>

<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Publicidade	525,00 €	1.198,00 €
Seguro para clientes	33.213,91 €	32.723,10 €
Artigos desportivos	1.712,72 €	2.232,65 €
Outros	930,86 €	65,90 €
<b>Total</b>	<b>36.382,49 €</b>	<b>36.219,65 €</b>

**22.4.** O capital social, no montante de 190.000 euros, encontra-se integralmente realizado e registado na Conservatória do Registo Comercial de Palmela.

**22.5.** No exercício de 2014 não houve qualquer aumento de capital.

## **23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

**23.1.** Não existiram benefícios pós-emprego e de longo prazo.

Pinhal Novo, 31 de dezembro de 2014

### **O CONSELHO DE GESTÃO**

Eduardo Borges Pereira, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal